

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO ESTRESSE EM RESIDENTES DE GERÊNCIA DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: Mariana Sbeghen Menegatti
Patrick Schneider
Valeska Tais de Araújo Hoffmann

Autores: Alex Luís Fagundes
Edna Knue Nishimura Onoe
Mariana Ângela Rossaneis

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O estresse é comumente percebido em situações de exposição do organismo a conflitos ou grandes mudanças, sendo exemplo dessas a conclusão do ensino superior e a entrada no mercado de trabalho. Quando esta inserção se dá por meio de uma especialização como as residências, as alterações no cotidiano, as responsabilidades e a necessidade de adaptação são ainda maiores, haja vista que esta agrega demandas práticas associadas ao desempenho acadêmico e cumprimento de carga horária semanal de 60 horas. Objetivo: Avaliar os níveis de estresse em Residentes de Gerência dos Serviços de Enfermagem, da Universidade Estadual de Londrina. Metodologia: Estudo quantitativo, transversal desenvolvido em hospital universitário do sul do país com enfermeiros residentes da área de Gerência dos Serviços de Enfermagem. Para coleta de dados foi aplicado um questionário de caracterização sociodemográfica e o instrumento de Avaliação de Estresse em Estudantes de Enfermagem (AEEE). Para interpretação dos resultados da AEEE, os 30 itens são divididos em seis domínios: Ambiente, Realização das Atividades Práticas, Comunicação Profissional, Gerenciamento do Tempo, Formação Profissional e Atividade Teórica. Quanto a análise do nível de estresse, a classificação dos escores totais foi dicotomizada em Sem Estresse (baixo estresse) e Com Estresse (médio, alto e muito alto estresse). Resultados: Aceitaram participar da pesquisa 23 residentes, sendo 61% (14) mulheres e 39% (09) homens, com média de idade de 25 anos. A análise dos níveis de estresse por domínio da AEEE, revelou que os itens que mais geram estresse nos residentes são: Realização de atividades práticas (65% Com Estresse); Comunicação profissional (61% Com Estresse); Gerenciamento do tempo (52% Com Estresse) e Formação profissional (52% Com Estresse). Conclusão: O estudo revela que os residentes apresentam nível elevado de estresse em quatro das seis dimensões de avaliação, reafirmando a emergente necessidade do emprego de estratégias efetivas de prevenção e manejo do estresse com vistas a melhorar a qualidade de vida evitando o esgotamento e a insatisfação profissional.